CRITÉRIOS DE APOIO À PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL DAS SELEÇÕES NACIONAIS DE COMBATES

1. Objetivo e âmbito

Este documento define os critérios de apoio aos atletas convocados para representar Portugal em competições internacionais enquanto integrantes da Seleção Nacional de Combates, nos escalões de cadetes, juniores, Sub-21 e seniores.

Os critérios de seleção mantêm-se definidos no respetivo regulamento. Cumprir os critérios de apoio não garante, por si só, a convocatória. Ser convocado também não significa ter automaticamente direito ao apoio adicional.

2. Apoio garantido a todos os selecionados

A Federação assegura as **taxas de inscrição na prova e o seguro desportivo adicional** de todos os atletas convocados que participem na competição, mesmo quando não reúnem os critérios de apoio adicional.

3. Apoio adicional e níveis

O apoio adicional destina-se à comparticipação nas despesas de voo e hotel. Os montantes ou percentagens, os limites e as condições de pagamento serão anunciados pela Federação na respetiva convocatória. Este documento não fixa valores financeiros.

Os apoios financeiros apenas serão pagos após a realização das respetivas competições.

Escalão	Nível 1	Nível 2
Seniores e Sub-21	3 critérios	2 critérios
Juniores	2 critérios	1 critério
Cadetes	3 critérios	2 critérios

É atribuído apenas o nível mais elevado alcançado. Os níveis não se acumulam. Quem não atingir o mínimo exigido mantém a inscrição e o seguro, mas não recebe o apoio adicional previsto nestes critérios.

4. Regra essencial: resultados declarados ao ranking nacional

Só são considerados, para os critérios de resultados desportivos, os resultados declarados e validados no ranking nacional, nos termos e prazos do respetivo regulamento.

Um resultado não declarado ao ranking nacional não pode ser utilizado para obter este apoio, mesmo que exista uma medalha, uma publicação nas redes sociais ou um resultado disponível no site da competição. Não é criado um processo documental paralelo: aplicam-se o formulário e a prova de resultado exigidos pelo ranking nacional.

5. Seniores e Sub-21 - critérios comuns

Os seniores e os Sub-21 são avaliados segundo os mesmos três critérios. Para o critério de classificação mundial, utiliza-se o ranking mundial WT sénior da categoria de peso em que o atleta é convocado.

Critério	Condição
A - Alto Rendimento	Integrar o regime de Alto Rendimento na data de referência da convocatória.
B - Ranking mundial WT	Ocupar uma posição entre o 1.º e o 100.º lugar, inclusive, no ranking mundial WT sénior da categoria de peso da convocatória. Utiliza-se a última edição publicada até à data de referência.
C - Resultado internacional	Nos 12 meses anteriores à data de referência, ter obtido, numa mesma competição internacional oficialmente classificada como G pela WT: • uma medalha com pelo menos 2 vitórias obtidas na mesma prova em que conquistou essa medalha; OU • pelo menos 3 vitórias obtidas numa mesma prova.

Para o critério C, são considerados os resultados em provas G nos escalões sénior. A classificação G deve ser a classificação oficial da prova, não uma equivalência de pontuação atribuída apenas para efeitos do ranking nacional.

Nível 1: cumprir os critérios A, B e C.

Nível 2: cumprir quaisquer 2 dos 3 critérios.

Com 0 ou 1 critério: mantém-se apenas o apoio à inscrição e ao seguro.

As duas alternativas do critério C contam como um único critério. Não se somam vitórias de competições diferentes para atingir o mínimo exigido. Duas medalhas com apenas umas vitórias em cada prova não cumprem este critério.

6. Juniores - manutenção dos dois critérios

A - Alto Rendimento: integrar o regime de Alto Rendimento na data de referência da convocatória.

B - Resultados internacionais: nos 12 meses anteriores à data de referência, conquistar medalhas em **duas competições distintas, oficiais da WT ou da ETU**, com **pelo menos 2 vitórias em cada uma**. Os resultados devem estar declarados e validados no ranking nacional.

Nível 1: cumprir os 2 critérios.

Nível 2: cumprir 1 dos 2 critérios.

Sem qualquer critério: mantém-se apenas o apoio à inscrição e ao seguro.

Nos juniores, um resultado sem medalha não substitui uma das duas medalhas exigidas. A alternativa de pelo menos 3 vitórias numa mesma prova aplica-se apenas aos seniores e Sub-21.

7. Cadetes

Os cadetes são avaliados segundo os seguintes três critérios de apoio adicional:

A - Alto Rendimento: integrar o regime de Alto Rendimento na data de referência da convocatória.

B - Ranking ETU: ocupar uma posição entre o 1.º e o 100.º lugar, inclusive, no ranking ETU de cadetes da categoria de peso da convocatória. Utiliza-se a última edição oficial publicada até à data de referência.

C - Resultado internacional: nos 12 meses anteriores à data de referência, ter obtido pelo menos 2 vitórias numa mesma competição internacional oficialmente classificada como E pela ETU. Os resultados devem estar declarados e validados no ranking nacional.

Nível 1: cumprir os 3 critérios.

Nível 2: cumprir quaisquer 2 dos 3 critérios.

Com 0 ou 1 critério: mantém-se apenas o apoio à inscrição e ao seguro.

8. Como são contadas as vitórias?

São consideradas as vitórias registadas nos resultados oficiais da competição, incluindo as obtidas por falta de comparência ou desistência do adversário. Estas regras de contagem aplicam-se aos critérios de resultados de seniores, Sub-21, juniores e cadetes.

Situação	Conta como vitória?
Vitória num combate realizado	Sim.
Vitória por falta de comparência ou desistência do adversário, registada oficialmente	Sim, mesmo que o combate não se tenha iniciado.
Passagem automática por isenção de ronda (bye)	Não. Não corresponde a uma vitória sobre um adversário.

Não é exigido um número mínimo de participantes na categoria para estes critérios de Combates. O que se verifica é o número de vitórias exigido para o escalão, segundo as regras acima.

9. Data de referência e comprovação

A data de referência é a data de publicação da convocatória. A Federação indica na convocatória o intervalo exato de 12 meses utilizado para avaliar os resultados.

A integração no Alto Rendimento deve estar em vigor nessa data. As classificações WT e ETU são verificadas na última edição oficial publicada até essa data. Estas duas condições são verificadas pelos respetivos registos oficiais; não substituem a declaração dos resultados desportivos ao ranking nacional.

A declaração de um resultado não significa aprovação automática. O resultado deve estar validado no ranking nacional e permitir verificar a competição, a classificação final e as vitórias contabilizadas.

10. Europeu e Mundial na mesma época desportiva

Quando o Campeonato da Europa e o Campeonato do Mundo do mesmo escalão se realizem no mesmo ano civil, cada atleta convocado que cumpra os critérios definidos neste documento pode beneficiar do apoio adicional apenas uma vez para o conjunto das duas competições. Um atleta que participe em ambas pode receber apoio adicional para apenas uma delas. Um atleta que participe em apenas uma das competições pode beneficiar do apoio adicional, desde que não o tenha recebido para a outra.

Esta limitação aplica-se apenas ao apoio adicional. As taxas de inscrição e o seguro desportivo adicional mantêm-se assegurados nas duas competições, para todos os atletas convocados que nelas participem.

11. Exemplos - seniores e Sub-21

Resultado numa competição G	Cumpre o critério C?
Medalha de bronze com 2 vitórias na mesma prova	Sim.
Pelo menos 3 vitórias numa mesma prova	Sim.
Medalha de prata com apenas 1 vitória	Não.
5.º lugar com apenas 2 vitórias	Não.
2 vitórias numa prova e 1 vitória noutra, sem outro resultado elegível	Não. As vitórias têm de ser obtidas na mesma prova.
2 medalhas em provas diferentes, com apenas 1 vitória em cada	Não.
Medalha com 1 vitória em combate e 1 vitória oficial por falta de comparência do adversário	Sim. Total de 2 vitórias.
Medalha com 1 vitória e 1 bye	Não. O bye não conta como vitória.
Medalha com 2 vitórias, mas resultado não declarado ao ranking nacional	Não. O resultado não pode ser utilizado para este apoio.

12. Exemplos - atribuição do nível de apoio

Sénior/Sub-21 com Alto Rendimento e top 100 WT, mas sem o resultado do critério C: Nível 2.

Sénior/Sub-21 com top 100 WT e resultado do critério C, mas sem Alto Rendimento: Nível 2.

Sénior/Sub-21 que cumpre os 3 critérios: Nível 1.

Sénior/Sub-21 que cumpre apenas o critério C: sem apoio adicional; mantém inscrição e seguro.

Júnior com Alto Rendimento e duas medalhas em provas distintas, com 2 vitórias em cada: Nível 1.

Júnior com apenas Alto Rendimento: Nível 2, segundo os critérios mantidos nesta proposta.

Cadete com Alto Rendimento, top 100 ETU e pelo menos 2 vitórias numa mesma competição internacional classificada como E: Nível 1**.**

Cadete com Alto Rendimento e top 100 ETU, mas sem o resultado do critério C: Nível 2.

Cadete com top 100 ETU e pelo menos 2 vitórias numa mesma competição internacional classificada como E, mas sem Alto Rendimento: Nível 2.

Cadete com Alto Rendimento e pelo menos 2 vitórias numa mesma competição internacional classificada como E, mas fora do top 100 ETU: Nível 2.

Cadete que cumpre apenas 1 dos 3 critérios ou nenhum: sem apoio adicional; mantém-se o apoio à inscrição e ao seguro.

13. Entrada em vigor

Os presentes critérios serão aplicados com efeito imediato.

Data: 29.10.2026

Federação Portugal Taekwondo, UPD



Sílvia Pereira
Diretora Geral